

DIAGNÓSTICOS, RESULTADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A PESSOA IDOSA UTILIZANDO A CIPE®¹

Ana Claudia Torres de Medeiros²

Maria Miriam Lima da Nóbrega³

Introdução: Os enfermeiros, inseridos em equipes multiprofissionais, são considerados profissionais indispensáveis para a realização de cuidados a pessoa idosa com uma abordagem flexível e adaptável de modo sistematizado utilizando uma linguagem profissional unificada.

Objetivo: Construir enunciados de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para a pessoa idosa tendo como suporte teórico o Modelo de Vida¹.

Descrição metodológica: Estudo exploratório, descritivo inserido nos projetos de pesquisa “Subconjuntos terminológicos da CIPE® para áreas de especialidades clínicas e da atenção básica em saúde” e “Condição de vida, saúde e envelhecimento: um estudo comparado” realizados no município de João Pessoa-PB. O projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley, da Universidade Federal da Paraíba, sob o protocolo CEP/HULW nº 034/11. O estudo seguiu as seguintes etapas: identificação do cliente - sessenta anos e mais, que vivem sós ou com familiares, em domicílio no município de João Pessoa – a população do estudo compreendeu 240 idosos; a coleta realizada no período de abril a junho de 2011; coleta de termos e conceitos relevantes para o idoso - etapa de caráter descritivo documental, com abordagem quantitativa, em que foram identificados os conceitos constantes no instrumento da pesquisa “Condição de vida, saúde e envelhecimento: um estudo comparado”, denominada de pesquisa mãe, constituído por Roteiro estruturado para a caracterização sócio-demográfica da pessoa idosa, Mini Exame do Estado Mental, Morbidades, Escala de Fragilidade de Edmonton, Atividades Instrumentais da Vida Diária. Inicialmente, o instrumento da pesquisa mãe foi submetido a uma análise documental, para uma posterior extração dos termos. Foi decomposto em termos simples, como substantivos, verbos, advérbios e adjetivos, gerando uma listagem de termos e submetidos a um processo de normalização e uniformização, com a retirada das repetições, correção da grafia, análise da sinonímia e realização de adequações de gênero e número. Os termos identificados nesta etapa foram incluídos num formulário e submetidos ao processo de validação de conteúdo pelos participantes da pesquisa mãe, que concordaram em participar do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Solicitou-se que eles marcassem se concordavam que os conceitos extraídos do instrumento da pesquisa mãe eram relevantes, clínica e culturalmente, para a construção de enunciados de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para a pessoa idosa. Foram considerados validados os termos que alcançaram um índice de concordância (IC) ≥ 0.49 entre os participantes do estudo. Em seguida, foram submetidos à técnica de mapeamento cruzado com os termos do Modelo de Sete Eixos da CIPE® 2011², para cuja realização os termos identificados no instrumento foram incluídos numa planilha do *Excel for Windows*, da mesma forma que os termos da

¹ Trabalho originado da dissertação de MEDEIROS, ACT. Diagnósticos/Resultados e intervenções de enfermagem para idosos: proposta de Subconjunto terminológico da CIPE®. 2011. 128f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Paraíba/UFPB, João Pessoa.

² Enfermeira. Mestre e doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem PPGENF/UFPB. João Pessoa-PB, Brasil. E-mail: anaclaudia.tm@hotmail.com

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria. Docente do PPGENF/UFPB. Diretora do Centro para Pesquisa e Desenvolvimento da CIPE® do PPGENF-UFPB. Pesquisadora CNPq. E-mail: miriam@ccs.ufpb.br

CIPE[®]. Essas duas planilhas foram importadas para o Programa *Access for Windows*, para construir uma tabela de termos identificados no estudo, a qual foi cruzada com a tabela de termos do Modelo de Sete Eixos da CIPE[®]. Esses termos foram distribuídos de acordo com o Modelo de Vida, no que concerne aos relacionados aos fatores biológicos, que influenciam a realização das atividades de vida de uma pessoa idosa; Elaboração dos enunciados de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem – Fase de caráter aplicado cujo objetivo foi elaborar enunciados de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem com base nas diretrizes do CIE, na norma ISO 18.104 e no Banco de termos para a prática de enfermagem com idosos. Para a construção dos enunciados foram incluídos, obrigatoriamente, um termo do eixo Foco e um termo do eixo Julgamento, além de termos adicionais, conforme a necessidade. Para a construção de enunciados de intervenções de enfermagem, foram incluídos, obrigatoriamente, um termo do eixo Ação e um termo Alvo, considerado como sendo qualquer um dos termos contidos nos demais eixos, com exceção dos termos do eixo Julgamento; e os termos adicionais dos demais eixos, conforme a necessidade³. **Resultados:** Durante a identificação do cliente observou-se que houve predominância da população feminina entre os idosos, com 69,2% de frequência e a faixa etária predominante foi acima de 80 anos, com 61 (25,4%) idosos. A coleta de termos e conceitos relevantes para o idoso resultou numa listagem de 414 termos, dos quais 263 termos alcançaram o (IC) ≥ 0.49 . Foram submetidos à técnica de mapeamento cruzado com os termos da CIPE[®] levando a identificação de 115 termos constantes e 148 termos não constantes nessa terminologia, constituindo o banco de termos para a prática de enfermagem com idosos. Dos 263 termos, 149 são do eixo foco e foram distribuídos de acordo com os fatores que influenciam as atividades de vida, tendo em vista que os termos deste eixo são considerados mandatários na construção de enunciados de diagnósticos/resultados de enfermagem. Foram construídos 69 enunciados de diagnósticos/resultados de enfermagem: Aceitação do estado de saúde prejudicada, Aceitação do estado de saúde, Acesso ao serviço de saúde eficaz, Acesso ao serviço de saúde prejudicado, Andar efetivo, Andar prejudicado, Capacidade de executar cuidados pessoais prejudicada, Capacidade de se transferir prejudicada, Capacidade de se vestir/despir e arrumar-se efetiva, Capacidade de tomar banho prejudicada, Capacidade de usar o sanitário prejudicada, Capacidade de vestir-se, despir-se e arrumar-se prejudicada, Capacidade para cuidar da higiene pessoal satisfatória, Capacidade para fazer a higiene oral efetiva, Capacidade para gerir o regime terapêutico efetiva, Capacidade para gerir o regime terapêutico prejudicada, Capacidade para manter a saúde adequada, Capacidade para o autocuidado efetiva, Capacidade para transferir-se efetiva, Conhecimento sobre o processo saúde/doença adequado, Conhecimento sobre o tratamento da dor, Constipação, Deglutição prejudicada, Dentição prejudicada, Depressão, Desconhecimento sobre o processo saúde/doença (especificar), Diarreia, Disfunção sexual, Disúria, Dor aguda, Dor crônica, Dor por artrite, Dor, Eliminação urinária adequada, Eliminação urinária prejudicada, Excesso de peso, Fadiga, Hiperglicemia, Incapacidade de melhorar o autocuidado, Incapacidade para cuidar da higiene pessoal, Incontinência intestinal, Incontinência urinária, Ingestão de alimentos prejudicada, Intolerância com a atividade, Marcha prejudicada, Mobilidade física prejudicada, Mucosa oral prejudicada, Padrão de sexualidade ineficaz, Padrão de sono efetivo, Padrão respiratório ineficaz, Pele seca, Percepção auditiva diminuída, Percepção gustativa alterada, Percepção olfativa prejudicada, Percepção visual diminuída, Peso corporal adequado, Peso corporal aumentado, Peso corporal diminuído, Pressão sanguínea alterada, Pressão sanguínea normal, Retenção urinária, Risco de constipação, Risco de depressão, Risco de incontinência urinária de urgência, Risco de úlcera por pressão, Sono prejudicado, Úlcera por pressão ausente, Úlcera por pressão, Úlcera venosa. Para os quais foram elaborados 323 enunciados de intervenções de enfermagem. **Conclusão:** O estudo contribuirá para a assistência de enfermagem a pessoa idosa, uma vez que, contempla os elementos da

prática de enfermagem, alicerçada no modelo teórico Modelo de Vida, tendo em vista a operacionalização das etapas da consulta de enfermagem.

Descritores: Enfermagem/classificação; Idoso; Diagnósticos de enfermagem.

Área temática 5: Processo de cuidar em saúde e enfermagem.

REFERÊNCIAS:

1. Roper N, Logan W, Tierney AJ. The Roper, Logan, Tierney Model of Nursing based on activities of living. London: Churchill Livingstone; 2000.
2. International Council of nurses. International classification for Nursing Practice Version 2011. Available from: <http://icnp.clinicaltemplates.org/icnp/download/>.
3. International Council of Nurses. International classification for Nursing Practice version 1.0. Geneva; 2005.